

## Bala Perdida

Gabriel O Pensador

(Am Dm G)

Bom dia, mulher Me beija, me abraça, me passa o café  
E me deseja Boa sorte  
Que seja o que Deus quiser  
Porque eu tô indo pro trabalho com medo da morte  
Nessas horas eu queria ter um carro-forte  
Para poder sair de casa de cabeça erguida  
E não ser encontrado por uma bala perdida  
Querida, eu sei que você me ama  
Mas agora não reclama, eu tenho que ir  
Não se esqueça de botar as crianças debaixo da cama na hora de dormir  
Fica longe da janela e não abre essa porta, não importa o motivo  
Por favor, meu amor, eu não quero encontrar você morta se eu voltar pra casa vivo  
Mas se eu não voltar não precisa chorar  
Porque levar uma bala perdida hoje em dia é normal  
Bem mais comum do que morte natural  
Nem dá mais capa de jornal  
Tchau! Se eu demorar, não precisa me esperar pra jantar  
E pode começar a rezar

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Quem tá na chuva é pra se molhar  
Quem brinca com fogo pode se queimar  
Mas eu num quero ser mais um nas estatísticas  
Num quero que meu corpo vire atração turística  
Ensangüentado, vítima de um crime sem culpado.  
Encaminhado prum exame de balística  
Todo dia morrem dois ou três  
Eu só quero saber quando vai ser a minha vez Onde será?  
No circo, na praia, no supermercado, na mesa do bar?  
Ou na fila do banco?  
No trem da central?  
No ponto de ônibus?  
Parado no sinal? Ou assistindo TV, na segurança do lar?  
Onde será que uma bala perdida vai me achar?  
Se eu pudesse escolher eu morreria dormindo sem sentir muita dor  
Eu sei que eu ainda sou muito novo pra morrer mas outro dia esse desejo  
quase se realizou:  
Uma bala de fuzil se perdeu num tiroteio e veio parar no meio do meu  
travesseiro  
Só não me acertou em cheio porque eu tava com prisão de ventre, no banheiro  
Atualmente eu já me deito esperando o pior  
E pra facilitar eu já durmo de paletó

Meu caixão também tá pronto atrás da porta,  
enrolado com a bandeira do Brasil,  
E quando eu sonho com o futuro eu acordo inseguro  
Escutando mais um tiro de fuzil

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Eu sou uma bala perdida, uma bala desgraçada Inofensiva, feito uma criança  
abandonada

Eu estou sendo injustiçada Não sou culpada Se eu tô aqui é porque eu fui  
disparada

Eu não queria entrar na arma mas o dedo foi mais forte

O dedo me pôs na arma, puxou o gatilho, então porque que eu sou  
responsabilizada pela morte?

Eu gostaria de ser uma bala de mel

Feita com amor, embrulhada num papel

Mas vocês me fizeram pra acabar com a vida

Desde que eu nasci eu sou uma bala perdida

Eu sempre fui perdida, por natureza

Até num suicídio ou em legítima defesa

A maioria ainda nem percebeu

Vocês tão muito mais perdidos do que eu

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...